

nº 421, publicada a 20 de Outubro de 2014

Pesará a muitos a consciência de uma morte anunciada e defendida por uma causa inacabada, sobre as lajes do primogênito escorrerá o sangue do destemido que ousou devolver a união e fraternidade a uma igreja plena de humildade e próxima da criação.

Tudo está a postos e enviado por perto aquele a quem a tarefa do oposto porá em prática, o seu corpo veste em nome de um deus em quem acredita e cuja lei da justiça é defendida no local de origem.

Ao longe ecoarão as lágrimas, as suspeitas e a certeza daquele a quem o poder será devolvido.

Pouco restará de uma igreja plena de formação e integridade, continuará presa à opulência e à ostentação, o poder renascerá daquele a que o mundo não contemplará. Pois a mentira e a falta de verdade serão os seus estandartes para o mundo.

Sobre a cruz muitos padecerão à chacina da contrariedade do oposto, perseguidos os que a humildade pregam contra uma igreja sacerdotal com um poder imenso que será fundido e estará ao serviço do fim.

RECEBIDA:CL

29 de Abril de 2014

nº 422, publicada a 20 de Outubro de 2014

Conhecerá a Guiné o enfadonho sofrimento do povo, quando a revolta se der, cairão muitos inertes de fome sobre a terra e sem lugar para serem enterrados.

RECEBIDA:CL

29 de Abril de 2014

nº 423, publicada a 20 de Outubro de 2014

Muita dor e desespero se aproxima da vossa nação, o regresso aos momentos de revolta invadirão a vossa fronteira com os tormentos vizinhos. Faltarão o pão e o sustento a muitos que desesperados partirão rumo a um destino incerto certo de discórdia e sofrimento.

Não estais imunes ao tormento da fé e do desespero, muito será exigido ao povo que de mãos vazias caminhará e vagueará pelas ruas.

RECEBIDA:CL

29 de Abril de 2014

nº 424, publicada a 03 de Novembro de 2014

A maior ameaça virá do lado do Marquês, quando sobre as águas velejarem barcos desgovernados e sem capitão, vaguearão pelas ruas ao sabor das vagas que muitos deixaram debaixo de si.

Não haverá memória de tão grande catástrofe que o próprio homem criou, com ela serão arrastados os sinais de riqueza e pouco governará sobre a cidade.

Dias e noites serão perdidos na procura de entes queridos e daqueles que jamais regressarão, fosteis avisados talvez demasiadas vezes, mas mais persistentes num saborear de poder e pobreza de humildade que junto de vós trará a vossa própria desgraça.

Serão muitas as almas que inundarão os confins de um lugar negro e lamacento de onde poucos serão resgatados.

É o vosso Mundo que contra vós se insurgirá num tormento deslumbrado de desgraça.

RECEBIDA: CL

29 de Abril de 2013

nº 425, publicada a 03 de Novembro de 2014

Pagará o povo pela decisão do Czar, escorrerão pelas suas mãos os sangue dos mártires inocentes que se atravessaram no seu caminho de soberania desmedida, a traição fará a justiça do oposto deixando inertes de vida milhares num caminho assertivo de obsessão.

RECEBIDA: CL

06 de Maio de 2014

nº 426, publicada a 03 de Novembro de 2014

Andará o Paraguai ao ritmo do balanço da terra e do mar.
Muita destruição causará o movimento desmedido dos elementos.

RECEBIDA: CL

07 de Maio de 2014

nº 427, publicada a 03 de Novembro de 2014

Cobrir-se-à Bombaim de tormentas quando ao longe a justiça do oposto se aproximar. Não acolherá a terra tanta água que sem saída correrá por entre os mortos.

RECEBIDA: CL

08 de Maio de 2014

nº 428, publicada a 03 de Novembro de 2014

Tudo será em vão para salvar aqueles que em Varsóvia darão destino ao fim por eles traçado, imensa será a dor que parará o Mundo por momentos.

O Mundo adormecerá e rapidamente acordará para um novo dia.

Ficarão as sequelas para muitos que longe dos seus chorarão a revolta.

RECEBIDA: CL

15 de Maio de 2014

nº 429, publicada a 03 de Novembro de 2014

Muito será falado e temido pelo o pacto que veste de paz acordará com os diferentes. A cúria não perdoará a traição ao poder e opulência da igreja sobre o Mundo.

Perderão muitos o poder absoluto numa sociedade secreta e carregada do disfarce do que envergonha o homem.

Um manto negro será caído da grande janela do Mundo onde todos porão os olhos.

RECEBIDA: CL

15 de Maio de 2014

nº 430, publicada a 03 de Novembro de 2014

Chegará sem aviso à Grécia o dilúvio, sobre as ruas o caminhar será difícil, bem como a salvação daqueles que as tormentas arrastarão.

RECEBIDA: CL

16 de Maio de 2014

nº 431, publicada a 03 de Novembro de 2014

Não dará tréguas o sofrimento ao largo das Canárias.

RECEBIDA: CL

17 de Maio de 2014

nº 432, publicada a 03 de Novembro de 2014

Estará em breve a vossa nação mergulhada em tormentos, o povo não mais aguentará e ás ruas sairá num protesto contido mas que desencadeará a revolta.

RECEBIDA: CL

17 de Maio de 2014

nº 433, publicada a 03 de Novembro de 2014

Muito perto da paz se encontram os que o corpo vestem, para fazer a justiça do oposto e em todos os lugares proliferam com um oportunismo destinado.

Eles conquistarão os povos num desmedido medo e terror, de pouco vos valerá a protecção que tentais pois na sombra se mexem.

Julgai-vos seguros, mas não estais, imaginai o vosso Mundo coberto por uma fina lona aparente de segurança.

O oposto ganha força e com ele a desgraça dos inocentes .

RECEBIDA: CL

22 de Maio de 2014

nº 434, publicada a 03 de Novembro de 2014

Em Antioquia se salvarão aqueles que reconhecerem o perdão. Os tempos serão de confusão e não se saberá quem fala a verdade, apenas só os que a reconhecerem no coração se salvarão.

RECEBIDA: MF

24 de Maio de 2014

nº 435, publicada a 03 de Novembro de 2014

Padecerão terra e mar enquanto o homem não acordar do sono profundo da maldade em que se encontra.

RECEBIDA: CL

26 de Maio de 2014

nº 436, publicada a 03 de Novembro de 2014

Vagueia sobre a terra o que de paz veste com uma missão inglória de revelar e desmistificar todos os mitos em que a igreja católica está alicerçada.

Muitos o temem e outros tantos não o respeitam, conspirando e tentando afastá-lo do caminho de verdade e de reposição a que se propôs.

Tudo o que assenta sobre a falta de verdade não pode durar eternamente.

RECEBIDA: CL

CONCRETIZADO:

EXPLICAÇÃO: 20/03/2018

O magistério de S.S. Francisco, tentando criar "caminhos" novos e verdadeiros para uma Igreja que se fecha em si e tem como verdade a do Homem à procura de Deus, caminho inverso ao real. As divisões no Vaticano e a oposição dos que o pretendem "silenciar".

26 de Maio de 2014

nº 437, publicada a 03 de Novembro de 2014

Um movimento descoordenado de terra acordará o Uruguai num pesadelo sem medida e sem manobra. Ao longe gritarão as chagas do sofrimento e da devastação.

RECEBIDA: CL

27 de Maio de 2014

nº 438, publicada a 03 de Novembro de 2014

Bengasi chorará os milhares que o anúncio de morte silenciosa trará com as tormentas e os passos descoordenados da terra.

RECEBIDA: CL

27 de Maio de 2014

nº 439, publicada a 03 de Novembro de 2014

Tormento, dor e sofrimento marcarão a Carolina do Norte, quando desacreditados da desgraça, quando toda a fúria da natureza se fizer sentir num momento próspero.

RECEBIDA: CL

CONCRETIZADA: 14 DE SETEMBRO DE 2018

EXPLICAÇÃO: 12 DE OUTUBRO DE 2018

- O furacão FLORENCE fez "Landfall" (tocou terra) na Carolina do Norte, perto de Wrightsville Beach no dia 14 de Setembro de 2018 tendo provocado 4 mortos e provocou imensa destruição. Foi o pior

furacão que atingiu a Carolina do Norte nos últimos 30 anos e cujo efeitos ainda hoje se fazem sentir.

LINKS:

https://br.sputniknews.com/ciencia_tecnologia/2018091512215683-nasa-furacao-florence-eua-foto-video/

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2018/09/14/furacao-florence-toca-o-solo-na-carolina-do-norte-nos-eua.ghtml>

<https://www.cmjornal.pt/mundo/detalhe/videos-mostram-devastacao-provocada-pelo-furacao-florence>

<https://exame.abril.com.br/mundo/furacao-florence-deixa-400-mil-pessoas-sem-luz-nos-eua/>

<https://observador.pt/especiais/furacoes-14-respostas-para-perceber-porque-nascem-em-cabo-verde-sao-travados-nos-acores-e-estao-mais-destruidores/>

29 de Maio de 2014

nº 440, publicada a 03 de Novembro de 2014

Amontoados uns sobre os outros estarão na Nicarágua os mártires que sucumbirão ao movimento desmedido do chão que percorreram num movimento seguro.

RECEBIDA: CL

29 de Maio de 2014